



**Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

# **TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA**

**III Congresso Internacional de Transportes na Amazônia**

**Carlos Alberto Wanderley Nobrega**  
**Diretor-Geral da ANTAQ**

**Belém, 11 a 15 de junho de 2003**

## OBJETIVOS

**Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:**

- garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**

## **ESFERA DE ATUAÇÃO**

- **A navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**

## **COMPETÊNCIAS – PORTOS**

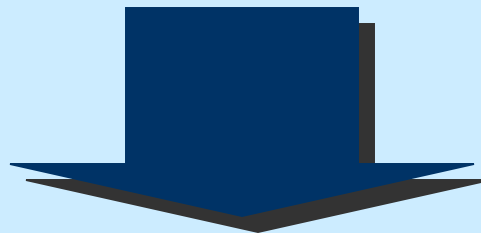
- **propor o plano geral de outorgas;**
- **propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **autorizar terminais portuários privados;**
- **fiscalizar as administrações portuárias;**
- **atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **propor a definição da área dos portos;**
- **indicar os presidentes dos CAP's.**

## **COMPETÊNCIAS - NAVEGAÇÃO**

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**

## **EDIÇÃO DE NORMAS DE REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES**

- **Norma sobre arrendamento de áreas e instalações portuárias**
- **Norma de outorga de autorização para as empresas brasileiras de navegação**



**INÍCIO DO PROCESSO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**

## PORTOS

### NORMAS

- Normas de Fiscalização;
- Normas de Infrações e Aplicação de Sanções e Penalidades;
- Normas para Construção e Exploração de Terminais Privativos.

### ESTUDOS

- Desempenho Portuário.

## NAVEGAÇÃO

### NORMAS

- Normas de Fiscalização;
- Normas de Infrações e Aplicação de Sanções e Penalidades;
- Normas de Autorização para Operação de Empresas de Navegação Interior de Cargas, Passageiros e Travessias;
- Normas de Afretamento de Embarcações.

### ESTUDOS

- Transportes de Passageiros na Amazônia;
- Longo Curso, Cabotagem, Apoio Marítimo e Apoio Portuário.





## **NAVEGAÇÃO INTERIOR (Constituição Federal - artigo 21)**

### **ATUAÇÃO DA ANTAQ:**

- **Rotas Internacionais;**
- **Rotas Interestaduais;**
- **Rotas em Diretriz Federal.**



## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

**A contratação do Estudo é resultado das conclusões e proposições dos Grupos de Trabalho do Seminário AQUATRANS IV (Belém - Maio/2002).**

### **PREVISÃO DE TÉRMINO**

**O prazo para execução do Estudo é de 12 meses, com término previsto para novembro de 2003.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **OBJETIVOS**

- **O desenvolvimento de um amplo levantamento do ambiente social, econômico e tecnológico dos transportes de passageiros na Amazônia;**
- **A proposição de instrumentos regulatórios ao nível da legislação e de convênios entre os órgãos governamentais envolvidos – nas esferas de administração federal e estadual;**
- **A especificação de níveis mínimos de qualidade de serviço e mecanismos de monitoração e controle;**
- **A proposição de soluções tecnológicas de referência para embarcações e terminais.**

## Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

### ESTRATÉGIAS

**CURTO PRAZO**

Implantar medidas para aprimorar a segurança das embarcações existentes;

**MÉDIO PRAZO**

Implantar mecanismos para estruturar o sistema composto pelas linhas de maior densidade, buscando níveis elevados de qualidade, equilíbrio econômico e financeiro e tarifas socialmente justas.

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

- **Para o acompanhamento, foi criado o Comitê de Supervisão, com a participação de entidades relacionadas com o transporte aquaviário na região.**
- **Foram firmados convênios de cooperação técnica com a Diretoria de Portos e Costas – DPC e com as Agências Reguladoras Estaduais (ARSAM, do Amazonas e ARCON, do Pará).**
- **Os convênios com as Agências Reguladoras dos Estados do Amapá e de Rondônia estão em análise.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **ETAPAS DO ESTUDO (1)**

- 1. Análise do arcabouço legal vigente e modelagem de um novo sistema regulatório;**
- 2. Levantamento de dados das embarcações de transporte de carga e passageiros existentes na Amazônia;**
- 3. Levantamento de fluxos e movimentação de passageiros e análise da demanda;**
- 4. Definição de especificações técnicas gerais para serviços, embarcações e terminais;**
- 5. Elaboração de propostas para incremento da segurança e da qualidade das embarcações em operação (segurança, desempenho, conforto, impactos ambientais);**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **ETAPAS DO ESTUDO (2)**

- 6. Elaboração do Plano Diretor de Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia;**
- 7. Desenvolvimento de projetos de referência de embarcações e terminais;**
- 8. Formulação de uma seqüência de ações incrementais com o objetivo de viabilizar a efetivação das propostas de aprimoramento das embarcações existentes;**
- 9. Proposição de um Programa de Outorga de Linhas de Transporte de Passageiros na Amazônia;**
- 10. Proposição de um Programa de Financiamento do Sistema de Transporte Fluvial de Passageiros da Amazônia.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **SITUAÇÃO ATUAL**

- **As minutas dos relatórios relativos às quatro primeiras etapas do Estudo estão sendo analisadas pela ANTAQ.**
- **A ANTAQ tem realizado, sistematicamente, reuniões de trabalho com representantes das entidades com as quais celebrou convênios de cooperação técnica, para avaliação dos relatórios que vêm sendo produzidos.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **PESQUISAS**

- **Levantamento de dados das embarcações de transporte de carga e passageiros existentes na Amazônia;**
  - **Levantamento de fluxos e movimentação de passageiros e análise da demanda;**
- 
- **Foram realizadas nas cidades de Belém, Manaus, Santarém, Macapá e Porto Velho, entre 22/2/2003 e 29/3/2003;**
  - **Foram coletados dados referentes à operação de embarcações e terminais, por meio de entrevistas com 3.397 passageiros, 8 administradores de terminais, 53 armadores e embarcadores de cargas;**
  - **Foram realizadas 16 viagens com pesquisadores que entrevistaram 546 passageiros embarcados.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **INFORMAÇÕES PRELIMINARES OBTIDAS NA PESQUISA (1)**

- **Foram pesquisadas as seguintes linhas-tronco:**
  - Manaus - Belém;**
  - Manaus - Porto Velho;**
  - Manaus - Santarém;**
  - Belém - Macapá;**
  - Belém - Santarém;**
  - Macapá - Santarém;**
- **As linhas pesquisadas são atendidas por 61 embarcações distribuídas em 53 empresas;**
- **O mercado é, basicamente, atendido por serviços mistos de cargas e passageiros;**
- **Os serviços, em geral, apresentam níveis baixos de regularidade e confiabilidade;**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **INFORMAÇÕES PRELIMINARES OBTIDAS NA PESQUISA (2)**

- **A idade média das embarcações pesquisadas é de 14,6 anos. Mais de 50% da frota têm até 10 anos de idade;**
- **O casco de 66% das embarcações pesquisadas é fabricado em madeira e 26,4%, em aço. Apenas 7,6% das embarcações utilizam alumínio ou fibra;**
- **Quase 95% da frota foram adquiridas com recursos próprios;**
- **Em todas as embarcações pesquisadas foi registrada a existência de equipamentos de segurança exigidos pela Capitania dos Portos;**
- **70% das embarcações nunca se acidentaram, 20% sofreram encalhe, 7,5% sofreram abalroamento e 2,5% tiveram problemas com incêndios;**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **INFORMAÇÕES PRELIMINARES OBTIDAS NA PESQUISA (3)**

- **As linhas Belém - Macapá e Manaus - Santarém possuem algumas embarcações de alta velocidade, exclusivas para o transporte de passageiros;**
- **57% das empresas operam no mercado há mais de 10 anos;**
- **70% dos passageiros viajam com frequência anual ou menor;**
- **Principal carga transportada, independente da rota: Gêneros Alimentícios;**
- **70% das embarcações pesquisadas têm capacidade maior que 100 passageiros. Apenas 10% têm capacidade acima de 300 passageiros;**
- **A capacidade média de carga nas embarcações mistas empregadas em todas as linhas é de 147 toneladas;**
- **Mais de 50% das embarcações foram construídas em pequenos estaleiros.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

### **SEMINÁRIOS**

- **O Plano de trabalho prevê a realização de quatro seminários para apresentação e discussão dos resultados obtidos com o Estudo.**
- **Estes seminários serão realizados nos meses de junho, agosto, setembro e novembro, em cidades da Região Norte, com a presença da comunidade de transportes aquaviários.**

## **Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia**

**Após a conclusão do Estudo pretende-se implantar ações que visem a regulação do transporte fluvial de passageiros na Amazônia:**

- **Estabelecer parâmetros construtivos básicos para embarcações e terminais buscando elevar os níveis de segurança e conforto;**
- **Estabelecer padrões operacionais mínimos para a prestação dos serviços, considerando as especificações técnicas definidas para embarcações e terminais;**
- **Firmar convênios com órgãos federais e estaduais para a implementação de um programa sistemático de acompanhamento, controle e fiscalização do setor;**
- **Propor um programa de financiamento adequado à realidade local, para elevar, gradativamente, os níveis de segurança e de prestação dos serviços.**